



CAFÉ DE CIÊNCIA NO PARLAMENTO

EMERGÊNCIA CLIMÁTICA:

O carteiro não toca duas vezes...

O sistema alimentar global é um dos setores mais ameaçados pelas alterações climáticas: pensemos na redução e destruição de colheitas, nas mortandades de gado ou desaparecimento de stocks da pesca, provocados pelas ondas de calor, pelo stress hídrico, pelo aquecimento e desoxigenação de vastas áreas do oceano. Por outro lado, o sistema alimentar é ele próprio um dos principais agentes dessas alterações: daqui provém um quarto das emissões de gases com efeito de estufa, da produção pecuária intensiva às queimadas e desflorestação para fins agrícolas. Por outro lado, ainda, os ecossistemas mais afetados pela produção alimentar – florestas e pradarias, terrestres ou marinhas, sapais e mangais – são sumidouros naturais de carbono muito eficientes que deviam ser aproveitados para mitigar ou inverter os efeitos das alterações climáticas.

No Café de Ciência no Parlamento contamos com investigadores portugueses como Nuno Canada e Benvindo Maçãs, do INIAVE, entre outros, para ver como as ciências agrárias, a investigação em pescas, a engenharia ambiental, podem contribuir que o nosso sistema alimentar se torne mais sustentável e a alimentação mais saudável. Veremos também que inovação é necessária para garantir produção e distribuição de alimentos e água suficientes e de qualidade neste contexto cada vez mais exigente, para o que contamos também com Muataz Ali Atieh, professor da Universidade Hamad Bin Khalifa, e Investigador Sénior do Instituto de Investigação Energética e Ambiental do Qatar (QEERI), país onde a água se tornou um bem cada vez mais em risco.

Esperamos que deste debate possam sair medidas concretas e uma nova consciencialização da emergência climática que nos está a bater à porta. E neste caso não toca duas vezes...